

## **EQUINOS DE TRAÇÃO NO TRANSPORTE DE RESÍDUOS POR COMUNIDADES EM VULNERABILIDADE SÓCIO-ECONOMICA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE-RS**

Mary Jane Tweedie de Mattos<sup>1</sup>; Sandra Marcia Tietz Marques <sup>2</sup> Maria Luiza Ribeiro Soares<sup>2</sup>, Carlos Afonso Castro Beck<sup>1</sup> Carmela Piccoli;<sup>3</sup> Bianca Schivitz Zago<sup>3</sup>

1. Professor Associado da FAVET, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2. Médi. Veterinário. Técnico científico da FAVET, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

3. Acadêmicos da FAVET, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os carroceiros realizam um trabalho informal nas grandes cidades, transportando grande parte dos entulhos originados de obras, utensílios domésticos descartados e material para reciclagem. Para a realização destas atividades são utilizados cavalos de tração que puxam as carroças que, muitas vezes, suportam um peso maior do que a sua capacidade. Isto aliado a carência nutricional predispõem ao desenvolvimento de enfermidades que muitas vezes levam a morte destes animais. A cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil tem 8000 cavalos que trabalham permitindo a sobrevivência de várias famílias na zona urbana. A Faculdade de Veterinária e o Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, preocupados com o bem estar dos cavalos de carroceiros, vem desenvolvendo o PROJETO CARROCEIRO com o objetivo de identificar as principais enfermidades que acometem estes animais, controlando-as e adotando medidas preventivas para que estes animais não sofram com a carga de trabalho a que são submetidos. O laboratório de Helmintologia da FAVET- UFRGS tem participado desta ação de extensão deste 2009 e realizado exames coproparasitológicos. Até o momento foram processadas 61 amostras fecais, sendo que 75,40 % apresentavam ovos de helmintos. Este dado é preocupante, tendo em vista que o animal parasitado sofre mais que o animal sadio e pode morrer em função da enfermidade parasitária. Neste casos extremos, os carroceiros ficam sem seus companheiros de trabalho afetando a sua renda e sobrevivência das comunidades de trabalhadores catadores de material reciclável.